



www.finep.gov.br

Aqui tem
FINEP

FINEP 
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Agência Brasileira de Inovação

Ministério da
Ciência e Tecnologia

UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

II Encontro de APLs do Estado de São Paulo

FIESP/ DECONTEC

São Paulo, 22 de outubro de 2007

www.finep.gov.br



Inovação

Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, ou um novo método de negócio, ou um novo método organizacional (...)

Manual de Oslo – parags. 146 e 155



Inovação

**Um aspecto geral de uma inovação é
que ela deve ter sido implementada.**

Manual de Oslo – parag. 150



Inovação

Incremental: melhoria de algo já existente ou reconfiguração de uma tecnologia para outros propósitos

Radical: algo cujas características, atributos ou modo de uso difira significativamente, se comparado aos já existentes.



Inovação Tecnológica

A inovação tecnológica engloba inovações radicais ou incrementais em produtos e processos (TPP).

A inovação não-tecnológica refere-se a mudanças de mercado, serviço, design ou organização.



Inovação Tecnológica

As atividades inovadoras das empresas não se limitam às atividades de inovação tecnológica.

Projeto Empresa

Inovação
TPP 1

Capacitação

Inovação
TPP 2

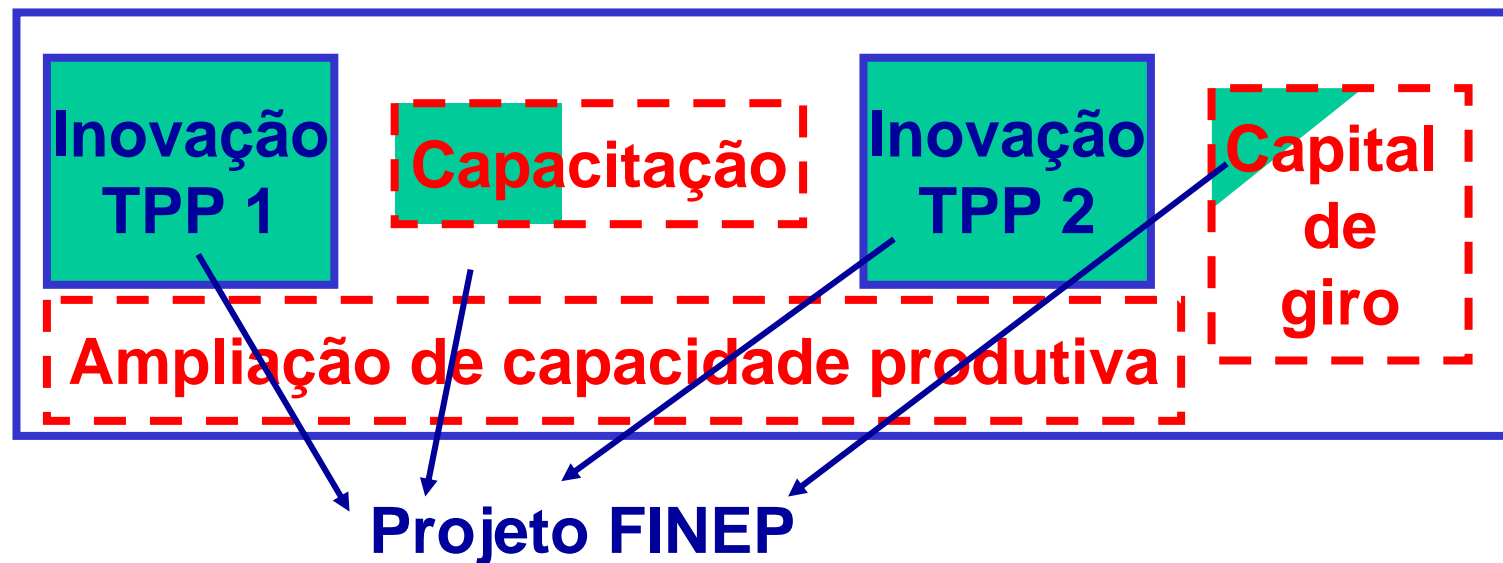
Capital
de
giro

Ampliação de capacidade produtiva



Inovação Tecnológica

Projetos submetidos à FINEP devem conter predominantemente atividades relacionadas à inovação tecnológica.

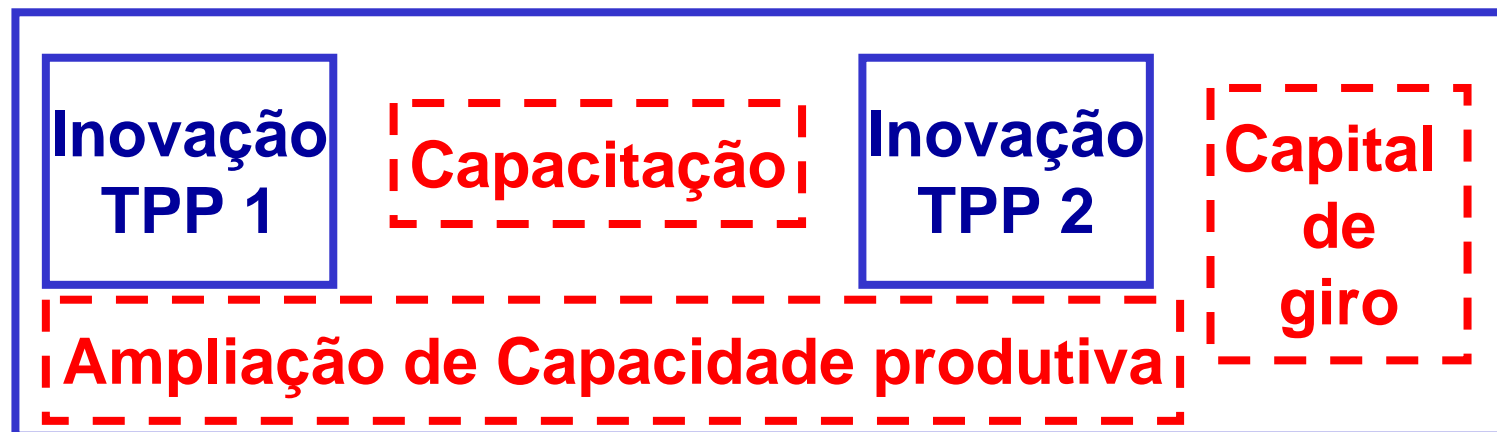


Inovação Tecnológica

Projetos submetidos à FINEP podem desenvolver inovações radicais ou incrementais, mas devem estar associados a uma estratégia tecnológica, esta por sua vez associada a uma estratégia competitiva.



Inovação Tecnológica



Estratégia Tecnológica



Estratégia Competitiva



Captação de Recursos

Um projeto deve **POSSUIR** uma estratégia de captação de recursos (associada a diversas fontes de financiamento, conforme a vocação de cada uma delas), em vez de **RESULTAR** de uma oportunidade de captação.



FINEP - Instrumentos

**Financiamentos não-reembolsáveis
(Fundos Setoriais, complementados
ou não por recursos de parceiros,
como o SEBRAE) → recursos vão
para as Instituições de C&T**

**Financiamentos não-reembolsáveis
(subvenção econômica) → recursos
vão para empresas**



FINEP - Instrumentos

**Financiamentos reembolsáveis
(empréstimos com condições
diferenciadas)**

**Instrumentos de capital de risco
(capital semente, venture capital,
private equity e abertura de capital)**



FINEP/SEBRAE 2007

Objetivo :

Apoio ao desenvolvimento de soluções para gargalos tecnológicos de grupos de MPEs (pelo menos 3), através de inovações TPP.

Recursos : R\$ 26 milhões

Prazo : 10/10/2007

www.finep.gov.br



FINEP/SEBRAE 2007

Linha 1 : R\$ 18 milhões

**MPEs domiciliadas em APLs
reconhecidos**

Linha 2 : R\$ 8 milhões

**MPEs atuantes nas prioridades
da PITCE (Política Industrial)**



FINEP/SEBRAE 2007

**Linha 1 → ICT desenvolve solução
para demandas de grupos de MPEs
com domicílio em municípios dentro
de APLs reconhecidos**

**A relação de APLs reconhecidos, bem
como os municípios que englobados,
é listada no Anexo da Chamada
Pública**

www.finep.gov.br



FINEP/SEBRAE 2007

Linha 2 → ICT desenvolve solução para demandas de grupos de MPEs com atuação nas prioridades da PITCE

1. Setores prioritários: software, bens de capital, semicondutores/microeletrônica, fármacos e medicamentos;
2. Áreas portadoras de futuro: biotecnologia; nanotecnologia; biomassa; energias renováveis
3. Ações horizontais: Inovação tecnológica para segmentos Industriais;

www.finep.gov.br



FINEP/SEBRAE 2007

Valores por projeto :

Orçamento FINEP/SEBRAE

R\$ 200 a R\$ 500 mil

Contrapartida mínima das MPEs

10% do valor total do projeto

(podendo ser toda não-financeira)

Bolsas

até 10% da soma dos valores acima



FINEP/SEBRAE 2007

Em ambas as linhas, as ICTs desenvolvem soluções para problemas concretos das MPEs.

A abordagem sugerida é aquela onde o problema busca a solução, e não o contrário.



FINEP/SEBRAE 2007

Partícipes :

Proponente (depois Convenente)

ICT ou sua fundação de apoio

Executor / Co-executores

ICTs

Intervenientes

MPEs

www.finep.gov.br



FINEP/SEBRAE 2007

Os recursos (FINEP, SEBRAE e contrapartida financeira, se houver) são repassados para a instituição conveniente (ICT ou fundação), que os gere conforme as necessidades do projeto.

Nenhum dos partícipes pode ser remunerado com recursos da FINEP nem do SEBRAE.

www.finep.gov.br



FINEP/SEBRAE 2007

As despesas de capital (obras e equipamentos) não podem exceder 50% do orçamento do projeto.

Os bens adquiridos pelo projeto são patrimônio da FINEP, que ao final os doa para a ICT, com o compromisso que permaneça sendo usado para ensino e pesquisa.



Subvenção 2007

Objetivo :

**Apoio ao desenvolvimento de
soluções inovadoras em empresas
brasileiras de qualquer porte.**

Recursos : R\$ 450 milhões

Prazo : 24/09/2007 (etapa 1)

www.finep.gov.br



Subvenção 2007

Calendário completo

- **07 a 24/09 – etapa 1 – apresentação eletrônica de propostas**
- **01/10 – resultado da etapa 1**
- **01 a 22/10 – etapa 2 – detalhamento da proposta e apresentação de documentos**
- **14/11 – resultado final**

www.finep.gov.br



Subvenção 2007

Temas Prioritários :

- TIC e Nanotecnologia
- Biodiversidade, Biotecnologia e Saúde
- Programas Estratégicos
- Biocombustíveis e Energias
- Desenvolvimento Social



Subvenção 2007

Não há a linha “Temas Gerais” que houve em 2006.

O detalhamento dos temas prioritários aparece na Chamada Pública e no Formulário Eletrônico.

O enquadramento do projeto em um destes temas é obrigatório.



Subvenção 2007

Valores por projeto :

Orçamento mínimo FINEP

R\$ 500 mil

Contrapartida mínima das empresas

25% (MPEs) ou 50% (demais)

do valor do projeto

(contrapartida financeira)

Não prevê Bolsas

www.finep.gov.br



Subvenção 2007

Partícipes :

**A empresa é Proponente e Executora,
não havendo a figura do
Interveniente.**

**A participação de ICTs é estimulada,
mas não obrigatória.**

www.finep.gov.br



Subvenção 2007

Os recursos são repassados diretamente para a empresa, que os gere conforme as necessidades do projeto.

A empresa pode se remunerar com recursos do projeto, exceto *pro labore* dos sócios.



Subvenção 2007

Não são aceitas despesas de capital (obras e equipamentos); todo o orçamento do projeto deverá ser composto de despesas correntes.



Pré-qualificação

Um percentual considerável de projetos sequer tem seu mérito avaliado, por ter sido eliminado na etapa de pré-qualificação.

É importante checar se todos os requisitos constantes da Chamada Pública foram atendidos.



Avaliação de Mérito

A FINEP monta uma Banca de Avaliação para esta etapa.

Combina 3 olhares (acadêmico, mercadológico e políticas públicas), que avaliam as propostas pelos critérios que estão descritos na Chamada Pública.



Avaliação de Mérito

É importante ter foco nas características da Chamada Pública.

Deve haver um equilíbrio entre os aspectos científicos, mercadológicos e de desenvolvimento social, regional e institucional no texto da proposta, para que estes 3 olhares possam ter sua avaliação.



Cultura de Projetos

Projetos tendem a ser mais sólidos quando, antes da redação propriamente dita, foram objeto de um período de “acreditação” entre os partícipes.

Numa “cultura de projetos”, estes antecedem as oportunidades de captação e delas se valem.



Cultura de Projetos

Projetos tendem a ser mais sólidos quando, antes da sua redação, puderam passar por um período de “acreditação” entre os partícipes.

Numa “cultura de projetos”, estes se valem das oportunidades de captação de recursos, sem ser resultado delas.



Agradecimentos

Carlos Ganem

FINEP

Área de Articulação Institucional

(21) 2555-0351

ganem@finep.gov.br

www.finep.gov.br

